

**O Centro Musical "Felícia Blumental", em Telavive, é uma conceituada sala de concertos e biblioteca, de pequenas dimensões mas com concepção arquitectónica original.**

No átrio de entrada, uma placa assinala o "ex-libris" da autora do projecto - a arquitecta **Nili Portugali**.

Este é um dos muitos projectos de prestígio assinados pela arquitecta que explica a sua concepção profissional dizendo que "a finalidade da arquitectura é antes de mais criar um ambiente humano para os seres humanos." Nascida em Haifa, em 1948, ela formou-se em 1970, na Faculdade de Arquitectura do Instituto de Tecnologia Technion, daquela cidade.

Três anos mais tarde, obteve o diploma da Escola de Arquitectura da Associação de Arquitectura de Londres, segundo os critérios do Instituto Real dos Arquitectos Britânicos.

"The Art of Creation and the Spirit of Place (A Arte da Criação e o Espírito do Lugar)", o livro em que Nili Portugali desenvolve, com o apoio de quase 600 ilustrações, a sua concepção de arquitectura holística, foi publicado pela editora Axel-Menges, de Estugarda e Londres, e declarado "Livro da Semana" na categoria de livros de arquitectura, pela Associação Britânica de Arquitectos.

Nili Portugali argumenta que "para se mudar a sensibilidade do ambiente e criar lugares e edifícios, em que realmente nos sentimos em casa, e em que desejamos viver, o que é necessário não é mudar o estilo ou a moda mas sim transformar a visão global mecanicista, sublinhando os pensamentos e as atitudes correntes." Sobre a origem do seu apelido, Nili Portugali explicou à Agência Lusa, em Telavive, que na sua vida se unem dois elos significativos com Portugal.

A sua família, de nome Branson, estabeleceu-se na cidade cabalística de Safed, onde floresceu uma comunidade importante de judeus sefarditas, que escaparam à expulsão de Espanha e à conversão forçada em Portugal.

A sua geração é a sétima dos membros da família estabelecidos em Safed.

Mas o apelido Portugali adquiriu-o pelo casamento, pois a família do seu marido foi de Portugal para o Sul da Rússia e sempre conservou, com orgulho, o nome que revelava a sua pátria original.

Portugali significa, na língua hebraica, "português".

Foi uma coincidência, diz Nili, que, pelo casamento, se tivessem unido duas famílias que, ao saírem de Portugal, seguiram rumos diferentes e acabaram por se reencontrar em Israel.